



H0604

LER PARA QUÊ? UMA VISÃO DE ALUNOS, PROFESSORES E TEÓRICOS SOBRE A LEITURA E O ENSINO DE LITERATURA

Flávia Danielle Sordi Silva (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Augusta Bastos de Mattos (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

A partir da percepção da atual tendência educacional e social que visa à tecnologia e à competitividade, levando a leitura, sobretudo de obras literárias, a um estado de marginalização por ser pouco útil a esses fins, o presente estudo buscou estudar esse “estado de coisas”, descrevê-lo e determinar de alguma forma os seus “provocadores”, levantando as principais questões que aparecem quando os textos literários entram nas salas de aulas brasileiras. Para tanto, coletamos dados na WWW em duas “comunidades virtuais” alojadas no ambiente Orkut (em função de seu alcance) que têm como tema a literatura: “Eu odeio Literatura” e “Professores de Literatura” a fim de analisá-los e cotejá-los, investigando o que nos revelam sobre tal situação. Podemos indicar alguns elementos que encontramos entre as principais razões para esse estado: concepção compartilhada pelos alunos de que a literatura é algo alienante por não fazer referência às situações e problemáticas contemporâneas; o fato de a maioria deles não possuir empatia pelos livros canonizados e/ou obras indicadas por professores e concursos (ainda que possam apreciar a leitura de outros tipos de obras), e, principalmente, a forma como a literatura é estudada na escola. O trabalho aponta para o modo de institucionalização da leitura literária como uma das questões essenciais a ser considerada.

Leitura - Ensino de literatura - Orkut